

FOUCAULT (1926 - 1984)

TEORIA CLÁSSICA DA SOBERANIA

Direito de vida e morte

Deixar viver

Fazer morrer

↳ Análise das relações de poder deve abandonar o modelo jurídico da soberania.

↳ Direito se exerce de forma DESEQUILIBRADA do lado da morte

Está sempre a serviço de um lado; não está vinculado ao bem comum, à justiça.



Assim como toda Ciência, pois o poder e saber estão sempre juntos

PODER → SABER

Não se deve analisar o justo e o bom a partir do ideal de uma lei ou da razão, mas REVELAR O PASSADO ESQUECIDO DAS LUTAS REAIS.

A verdade funciona como uma ARMA para uma vitória partidária.

SÉCULO XIX

Até então, não havia uma intervenção ativa sobre a manutenção da vida.

Biopolítica e biopoder

Tem como foco a população, não mais o indivíduo, numa PERSPECTIVA BIOLÓGICA.

Fazer viver

Deixar morrer

INTERVENÇÃO DO ESTADO !

lôcus de intervenção
saúde pública
segurança pública
políticas higienistas

Problema da cidade

- Mortalidade
- Longevidade
- Natalidade
- Fecundidade
- Endemias (doenças permanentes)
- Demografia
- Medicina.

- Pessoas que apresentam ameaçadas são segregadas.

COMO ESSE PODER QUE TEM O OBJETIVO DE FAZER VIVER PODE DEIXAR MORRER?

COMO EXERCER A FUNÇÃO SOBERANA DA MORTE NUM SISTEMA POLÍTICO CENTRADO NO BIOPODER?



RACISMO

Assigura a função assassina do Estado.

Assassinato indireto: expor à morte, multiplicar o risco, morte política etc.

1ª FUNÇÃO: Fragmentar, estabelecer um corte no interior de um domínio considerado um domínio biológico.

2ª FUNÇÃO: Permitir uma relação positiva: "Quanto mais você deixar morrer, mais, por isso mesmo, você viverá." A morte das raças inferiores deixa a vida em geral mais sadia.

Nazismo e Stalinismo: generalização do biopoder.

AGAMBEN (1942 -)

O biopoder permeia as relações políticas até mesmo na consolidação das democracias ocidentais, muito antes do século XIX.

DECLARAÇÃO DE DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO

- A noção de cidadão está ligada a DIREITOS.
- A cidadania está associada ao pertencimento a uma nação (nascimento em um território / herança genética) → NOÇÃO BIOLÓGICA.
- Separação entre o homem e o cidadão, entre o humanitário e o político.

No sistema Estado-Nação, os direitos sagrados e inalienáveis do homem mostram-se desprovidos de tutela no instante em que não seja possível configurá-los como direitos dos cidadãos de um Estado.

→ Quando não há vinculação a um Estado-nação, o ser é reduzido a sua dimensão zoé (dimensão biológica - vida nua). A partir disso, é perdida a noção de direitos do cidadão e qualquer coisa dada a eles é vista como HUMANITÁRIO (ONGs / Imigrantes).

CARACTERÍSTICA ESSENCIAL DA BIOPOLÍTICA MODERNA

"O que é cidadão?" é a questão central da política

Normas que permitem a desnaturação e desumanização massiva dos próprios cidadãos.

"Existem vidas humanas que perderam a tal ponto a qualidade de bem jurídico, que sua continuidade, tanto para o portador quanto para a sociedade, perdem permanentemente todo o valor?"

Determinadas vidas cessam de ter valor jurídico e, portanto, pode ser morta sem que cometa HOMICÍDIO.

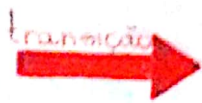
↳ Biopolítica TRANSIÇÃO Tanatopolítica

↳ Linha em que o ponto de decisão sobre a vida se converte em decisão sobre a morte.

Se desloca para zonas cada vez mais amplas da vida social.

WACQUANT (1960 -)

WELFARE STATE



WELFARISMO PUNITIVISTA

Estado punitivista

=

Para que haja precarização do trabalho e desregulamentação do mercado, é necessária uma força repressora sobre a população.

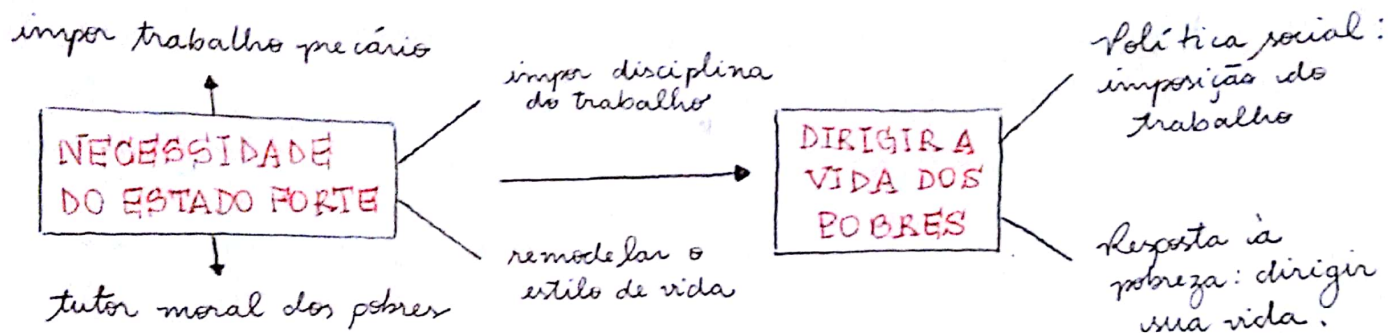
- Consequência do Neoliberalismo.
- Enxugamento do Estado no setor econômico e nas políticas sociais
- Aumento do punitivismo

Necessidade de redefinir continuamente o limiar, que articula e separa aqueles que estão dentro do que está fora. A manobra de mudança do limiar é permitida pela biopolítica.

- A excessiva generosidade das políticas assistenciais seria responsável pela escalada da pobreza nos Estados Unidos, pois recompensa a inatividade e induz à degeneração das classes populares.
- Globalização das teorias de "Tolerância Zero" e das "vidraças quebradas". → PUNIÇÃO PARA CRIMES MENORES IMPEDE CRIMES MAIORES.



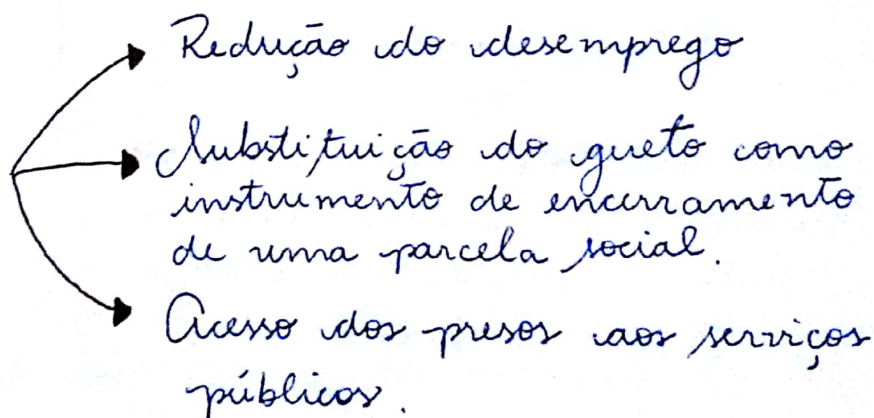
Perseguições agressivas à pequena delinquência e aos moradores de rua. Reconquista do espaço público.



5 TENDÊNCIAS DA EVOLUÇÃO DO PENAL

1. Hiperinflação carcerária
2. Extensão horizontal da rede penal (vigilância).
3. Aumento do setor penitenciário no orçamento público.
4. Fortalecimento da indústria privada de encarcerar.
5. Política de ações afirmativas: seletividade racial.

CRIMINALIZAÇÃO
DA
POBREZA



HANNAH ARENDT (1906-1975)

- "A Condição Humana" (1951)
 - "As Origens do Totalitarismo" (1951)
- } Reflexões sobre o nazismo.

3 VERTENTES DE PENSAMENTO

MUNDO
CLÁSSICO

FILOSOFIA
CRISTÃ

EXISTENCIALISMO
FRANCÊS

↳ No mundo grego, havia uma separação clara entre público e privado, sendo que o PÚBLICO É O ESPAÇO POLÍTICO, é o ESPAÇO DA PALAVRA, no qual a igualdade é possível por meio do debate.

PRIVADO → SOCIAL → PÚBLICO

↳ Esse espaço é alargado no mundo moderno e estrangula os outros dois

O mundo moderno tem crise de autoridade.

— PRIVACIDADE
— POSSIBILIDADE DE AÇÃO POLÍTICA

"As Crises da República" } Poder ≠ Violência

+ = PODER
- + VIOLÊNCIA

↓
Requer legitimação

↓
Surge quando o poder está minado.

Discussão de Agamben bebe de Hannah Arendt, a qual questiona as declarações universais de direitos. Toda a possibilidade de ser sujeito de direitos está atrelada à cidadania de um Estado-nação.

As declarações são abstratas, incapazes de assegurar proteção às pessoas que perderam sua cidadania.

BANALIDADE DO MAL: O holocausto foi possível não por que havia maldade, mas pela ESTRUTURA BUROCRÁTICA de funcionários que só cumpriam ordens, sem CAPACIDADE DE JULGAMENTO. Como foram atos triviais, são possíveis de serem repetidos.

↳ O que tira dos seres humanos o juízo de valor?

↓
CENTRALIDADE
DA TÉCNICA

→ Razão instrumental
Não há compromisso ético.